

Relatório Segundo Trimestre

Violência Interpessoal e Autoprovocada no Distrito Federal, 2024

Perfil epidemiológico da morbidade nos casos de notificações de violência

Os dados apresentados neste relatório referem-se a notificações de casos de violência interpessoal e autoprovocada, com data de notificação entre 1º de abril a 30 de junho de 2024, realizadas no Distrito Federal. Os dados foram extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) utilizando-se Tabwin, em 02/07/2024, as variáveis extraídas foram: tipo de violência, faixa etária e sexo.

No período de 1º de abril a 30 de junho de 2024 (2º trimestre) foram notificados no Sinan/DF um total de 2.512 casos de violência interpessoal e autoprovocada, conforme demonstrado na Tabela 1. A taxa de notificação (TN) por violência no 2º trimestre de 2024 foi de 79,3 notificações por 100.000 habitantes no Distrito Federal.

A idade dos casos foi classificada em ciclos de vida: crianças (0 a 9 anos), adolescentes (10 a 19 anos), jovens (20 a 24 anos), pessoas adultas (25 a 59 anos) e pessoas idosas (60 e mais anos). A maior proporção de notificações ocorreu no ciclo de vida das pessoas adultas, com 48,5% dos casos. Enquanto a maior taxa de notificação foi no grupo de jovens, 116,6 notificações por 100.000 habitantes, Tabela 1.

Tabela 1 – Frequência de notificações e taxa de notificação por **violência interpessoal e autoprovocada**, segundo ciclo de vida, no Distrito Federal, 2º trimestre 2024. N=2.512. NEPAV/GVDANTS/DIVEP/SVS/SES-DF, 2024.

Ciclo de vida	Notificações n (%)	Taxa de notificação/ 100.000 habitantes
Crianças	196 (7,8)	30,5
Adolescentes	584 (23,2)	89,2
Jovens	417 (16,6)	116,6
Pessoas adultas	1.218 (48,5)	89,8
Pessoas idosas	97 (3,9)	61,7
Total	2.512 (100,0)	79,3

Fonte: Sinan-SES/DF Dados parciais de 02/07/2024

Fonte população do DF: Codeplan, ano 2022.

A distribuição das notificações por sexo está descrita na Tabela 2. A maior proporção de notificações de violência foi no sexo feminino, de 74,3%, bem como a maior taxa de notificação, 112,9 notificações por 100.000 habitantes.

Tabela 2 – Frequência de notificações e taxa de notificação por **violência interpessoal e autoprovocada**, segundo sexo, no Distrito Federal, 2º trimestre 2024. N=2.512. NEPAV/GVDANTS/DIVEP/SVS/SES-DF, 2024.

Sexo	Notificações n (%)	Taxa de notificação/ 100.000 hab.
Masculino	645 (25,7)	42,6
Feminino	1.866 (74,3)	112,9
Indeterminado	1(0,04)	0,03
Total	2.512 (100,0)	79,3

Fonte: Sinan-SES/DF Dados parciais de 02/07/2024

Fonte população do DF: Codeplan, ano 2022.

Quanto aos tipos de violência interpessoal e autoprovocada, n= 717 notificações foram do tipo física, n= 364 de violência psicológica/moral, n= 467 de violência sexual, e n=928 de suicídio. O campo tipo de violência admite múltiplas marcações. As demais tipologias não foram discriminadas.

A **violência física** foi notificada 717 vezes, a maior frequência ocorreu nas pessoas adultas do sexo feminino, 44,8%. A maior taxa de notificação pertence ao ciclo de vida dos jovens com 59,4 notificações por 100.000 habitantes, Tabela 3.

Tabela 3 – Frequência de notificações por **violência física** segundo ciclo de vida e sexo. Distrito Federal, 2º trimestre 2024. N=717. NEPAV/GVDANTS/DIVEP/SVS/SES-DF, 2024.

Ciclo de vida	Masculino		Feminino	
	n (%)	Taxa de notificação/ 100.000 hab.	n (%)	Taxa de notificação/ 100.000 hab.
Crianças	19 (2,6)	6,2	35 (4,9)	10,4
Adolescentes	45 (6,3)	14,4	86 (12,0)	25,2
Jovens	10 (1,4)	5,9	100 (13,9)	53,6
Pessoas adultas	60 (8,4)	9,3	321 (44,8)	45,3
Pessoas idosas	22 (3,1)	29,3	19 (2,6)	23,2
Total	156 (21,8)	4,9	561 (78,2)	17,7

Fonte: Sinan-SES/DF Dados parciais de 02/07/2024

Fonte população do DF: Codeplan, ano 2022.

Para o tipo de violência psicológica/moral, o total no período foi de 364 notificações, a maior frequência ocorreu nas pessoas adultas do sexo feminino, 44,0% sendo a maior taxa de notificação por ciclo de vida nos adolescentes com 24,0 notificações por 100.000 habitantes, Tabela 4.

Tabela 4 – Frequência de notificações por **violência psicológica/moral** segundo ciclo de vida e sexo. Distrito Federal, 2º trimestre 2024. N=364. NEPAV/GVDANTS/DIVEP/SVS/SES-DF, 2024.

Ciclo de vida	Masculino		Feminino	
	n (%)	Taxa de notificação/ 100.000 hab.	n (%)	Taxa de notificação/ 100.000 hab.
Crianças	22 (6,0)	7,2	40 (11,0)	11,9
Adolescentes	13 (3,6)	4,2	68 (18,7)	19,9
Jovens	0 (0,0)	0,0	35 (9,6)	18,7
Pessoas adultas	7 (1,9)	1,1	160 (44,0)	22,6
Pessoas idosas	2 (0,5)	2,7	17 (4,7)	20,7
Total	44 (12,1)	1,4	320 (87,9)	10,1

Fonte: Sinan-SES/DF Dados parciais de 02/07/2024

Fonte população do DF: Codeplan, ano 2022.

A violência sexual foi notificada 467 vezes, sendo que a maior frequência ocorreu nos adolescentes do sexo feminino, 33,2% sendo a maior taxa de notificação por ciclo de vida nos adolescentes com 51,8 notificações por 100.000 habitantes, Tabela 5.

Tabela 5 – Frequência de notificações por **violência sexual** segundo ciclo de vida e sexo. Distrito Federal, 2º trimestre 2024. N=467. NEPAV/GVDANTS/DIVP/SVS/SES-DF, 2024.

Ciclo de vida	Masculino		Feminino	
	n (%)	Taxa de notificação/ 100.000 hab.	n (%)	Taxa de notificação/ 100.000 hab.
Crianças	26 (5,6)	4,1	79 (16,9)	25,8
Adolescentes	15 (3,2)	2,3	155 (33,2)	49,5
Jovens	2 (0,4)	0,6	56 (12,0)	32,8
Pessoas adultas	10 (2,1)	0,7	120 (25,7)	18,5
Pessoas idosas	0 (0,0)	0,0	4 (0,9)	5,3
Total	53 (11,3)	1,7	414 (88,7)	13,1

Fonte: Sinan-SES/DF Dados parciais de 02/07/2024

Fonte população do DF: Codeplan, ano 2022.

Foram 928 notificações de tentativa de suicídio, a maior frequência ocorreu nas pessoas adultas do sexo feminino, 37,2% sendo a maior taxa de notificação por ciclo de vida no grupo de jovens com 111,0 notificações por 100.000 habitantes, Tabela 6.

Tabela 6 – Frequência de notificações por tentativa de suicídio segundo ciclo de vida e sexo. Distrito Federal, 2º trimestre 2024. N=928. NEPAV/GVDANTS/DIVP/SVS/SES-DF, 2024.

Ciclo de vida	Masculino		Feminino	
	n (%)	Taxa de notificação/ 100.000 hab.	n (%)	Taxa de notificação/ 100.000 hab.
Crianças	0 (0,0)	0,0	1 (0,1)	0,3
Adolescentes	50 (5,4)	16,0	135 (14,5)	39,5
Jovens	57 (6,1)	33,3	145 (15,6)	77,7
Pessoas adultas	175 (18,9)	27,0	345 (37,2)	48,7
Pessoas idosas	10 (1,1)	13,3	10 (1,1)	12,2
Total	292 (31,5)	9,2	636 (68,5)	20,1

Fonte: Sinan-SES/DF Dados parciais de 02/07/2024

Fonte população do DF: Codeplan, ano 2022.

Perfil epidemiológico da mortalidade por violência

No período de 1º de abril a 30 de junho de 2024 (2º trimestre) foi notificado no Sim/DF 108 casos de óbitos por violência sendo 54,6% por suicídio e 45,4% por agressão ocorridos no Distrito Federal. A taxa de mortalidade por violência (TM) no 2º trimestre de 2024 foi de 3,4 óbitos por 100.000 habitantes no Distrito Federal, Tabela 7.

Tabela 7 – Frequência de **óbitos por violência** segundo ciclo de vida e tipo de violência. Distrito Federal, 2º trimestre 2024.

Ciclo de vida	Suicídio		Homicídio	
	n (%)	Taxa de mortalidade/ 100.000 hab.	n (%)	Taxa de mortalidade/ 100.000 hab.
Crianças	0 (0,0)	0,0	1 (0,9)	0,0
Adolescentes	3 (2,8)	0,1	0 (0,0)	0,0
Jovens	8 (7,4)	0,3	5 (4,6)	0,2
Pessoas adultas	39 (36,1)	1,2	38 (35,2)	48,7
Pessoas idosas	0 (0,0)	0,0	4 (3,7)	0,1
Ignorado	0 (0,0)	0,0	1 (0,9)	0,0
Total	59 (54,6)	1,9	49 (45,4)	1,5

Fonte: Sim-SES/DF Dados parciais de 02/07/2024

Fonte população do DF: Codeplan, ano 2022.

No período não há registro de óbito por suicídio entre crianças, Tabela 7.

Houve predomínio de óbito por homicídio em indivíduos do ciclo de vida das pessoas adultas (35,2%) e do sexo masculino (83,3%), Tabelas 7 e 8.

Tabela 8 – Frequência de **óbitos por violência** segundo sexo e tipo de violência. Distrito Federal, 2º trimestre 2024.

Sexo	Suicídio		Homicídio	
	n (%)	Taxa de mortalidade/ 100.000 hab.	n (%)	Taxa de mortalidade/ 100.000 hab.
Masculino	44 (40,7)	1,4	46 (42,6)	1,5
Feminino	15 (13,9)	0,5	3 (2,8)	0,1
Total	59 (54,6)	1,9	49 (45,4)	1,5

Fonte: Sim-SES/DF Dados parciais de 02/07/2024

Fonte população do DF: Codeplan, ano 2022.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Fabiano dos Anjos Pereira Martins – Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – DIVEP

Juliane Maria Alves Siqueira Malta – Diretora

Gerência de Vigilância das Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção à Saúde - GVDANTPS

Adriano de Oliveira – Gerente

Núcleo de Estudos, Prevenção e Atenção às Violências – NEPAV

Leciana Lambert Filgueiras – Chefe

Elaboração:

Andrea Simoni de Zappa Passeto – Médica - Área técnica de vigilância epidemiológica das violências

Equipe NEPAV:

Andrea Simoni de Zappa Passeto – Médica - Área técnica de vigilância das violências

Livia Barra Lonthfranc – Enfermeira - Área técnica de vigilância das violências

Endereço:

SEPS 712/912 Bloco D

Asa Sul

CEP: 70.390-125 - Brasília/DF

E-mail: nepav.gvdant@saude.df.gov.br